



INTERCÂMBIO CIENTÍFICO E SOCIOCULTURAL ENTRE A NORTHERN MICHIGAN UNIVERSITY E UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

Clayciane Santos do Nascimento, Aline da Silva Leão, Alyson Carvalho Cardoso , Cibele Cristina Oeiras Freire, Hana Carolina Saleira Pinto, Joelen Cruz da Silva, Jorge Gabriel Ramos Cardoso, Phelipe Benoliel Pessoa, Renan de Araújo Costa Matangrano, Taiana Amanda Fonseca dos Passos, Valdo Sena Abreu, Marko Herrmann.



INTRODUÇÃO

- A Universidade → Local de criação e transmissão do saber;
- Em um contexto mundial mutável e sem fronteiras: nova realidade;
- Intercâmbio → Formação diferenciada e internacionalização educacional;
- Importância do contato com pessoas de outros países.



OBJETIVO

- Descrever e evidenciar a importância das experiências vivenciadas no intercâmbio científico e sociocultural entre discentes e docentes da *Nothern Michigan University* (NMU) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).



MATERIAL E MÉTODOS

- Em 2017: 21 estudantes universitários (11 UFRA; 10 NMU);

- O período foi de 04 a 11 de março de 2017;

- 1º momento - Fazenda Escola de Castanhal da UFRA (Figura 1).
- 2º momento – Ilha de Cotijuba (Figura 2).

Figura 1 – Fazenda Escola de Castanhal UFRA.



Figura 2 – Visita a Ilha de Cotijuba, Belém/PA.





RESULTADOS

- Bloqueio entre os envolvidos;
- Na estação de pesquisa de Castanhal → atividades de piscicultura.
 - Despesca de tambaqui;
 - Visualização da morfologia interna e externa;
 - Manejo de reprodutores de pirarucu (Figura 3).

Figura 3 – Demonstração do manejo de pirarucu.



Fonte: www.pesca.pet



RESULTADOS

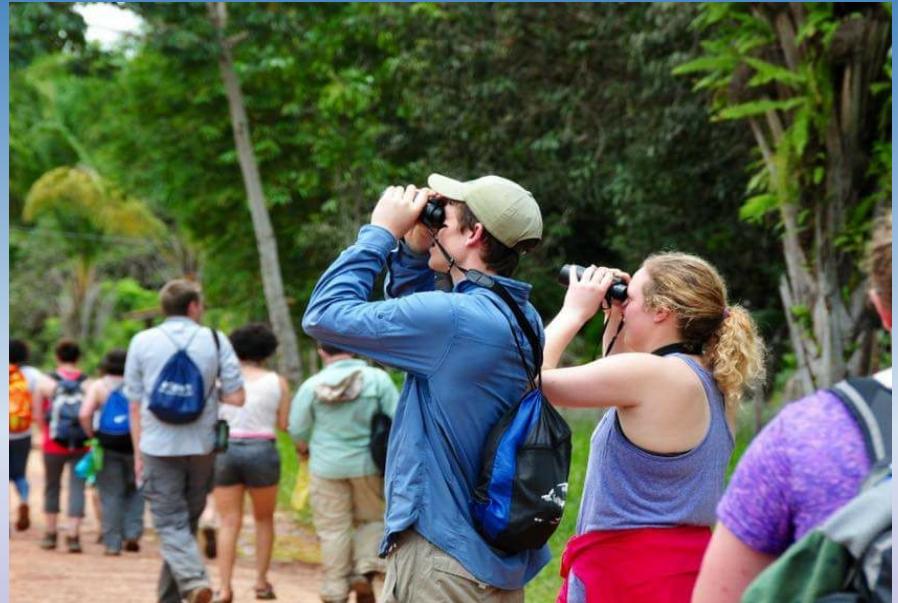
- Os alunos de intercâmbio puderam visualizar a flora como: plantação de açaí (Figura 4), mandioca e seus derivados (produção de farinha).
- Na Ilha de Cotijuba observou-se a admiração dos americanos pela natureza encontrada no local (Figura 5).

Figura 4 – Visita à plantação de açaí.



Fonte: www.pesca.pet

Figura 5 – Observação de aves oriundas da Amazônia



Fonte: www.pesca.pet



DISCUSSÃO

- Pesquisas demonstram que muitos estudantes podem experimentar choque cultural, dificuldade de adaptação;
- Elevada admiração e êxtase dos visitantes ao presenciar cada animal ou vegetal;
- O turista não quer apenas contemplar belas paisagens → Vivenciar o novo/diferente, sentir a sutileza e interagir;
- A experiência internacional e o aperfeiçoamento de competências pessoais auxiliam o estudante a se destacar .



CONCLUSÃO

- O intercâmbio UFRA/NMU → troca de experiências.
- A vinda de estudantes da NMU foi de extrema importância para o crescimento tanto pessoal quanto cultural do Grupo.



REFERÊNCIAS

CONSTANTINE, M. G., ANDERSON, G. M., BERKEL, L. A., CALDWELL, L. D.; UTSEY, S. O. Examining the cultural adjustment experiences of African international college students: A qualitative analysis. **Journal of Counseling Psychology**. v. 52, p. 57-66, 2005 [1].

GAMA, W.; VELHO, L. A cooperação científica internacional na Amazônia. **Estudos Avançados**, São Paulo. v. 19, p. 205-224, 2005 [2].

SOARES, Tamara Coleho. **Características do turismo de experiência: estudos de caso em Belo Horizonte e Sabará sobre inovação e diversidade na valorização dos clientes**. Monografia (Graduação em Geografia) – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, Brasil, 2009 [3].

VAICEKAUSKAS, Tadas; DUOBA, Kestutis; KUMPIKAITE-VALIUNIENE, Vilmante. **The role of international mobility in student's core competence development**. Kaunas University Of Technology, Lituânia. p. 847-857. 2013 [4].



- Universidade Federal Rural da Amazônia;
- Pró-reitoria de Ensino (PROEN);
- Professor Tutor Dr. Marko Herrmann
- Alunos e professoras Dra. Jill Leonard e Dra. Susy Ziegler da *Northern Michigan University*